



ROMAN CATHOLIC  
**DIOCESE  
OF CHARLESTON**

GABINETE DO BISPO

Meus queridos irmãos e irmãs em Cristo,

Neste mês, vivemos o Tríduo Pascal, a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Ao buscarmos aprofundar nossa relação com Jesus, encorajo-os a participar da atividade deste mês da *Via Fidelis*: “Perguntem a alguém de faixa etária ou origem diferente sobre suas experiências ao crescer como católico”. Mas é mais do que apenas isso. Trata-se de perguntar a outra pessoa como ela encontrou Jesus e como isso afetou sua vida.

Cada um de nós compartilha uma visão única de Cristo por meio de nossas experiências com ele — mas ele é o mesmo Senhor. No Domingo de Ramos, uma multidão de seguidores apaixonados de Jesus o recebeu com alegria em Jerusalém. Viram um profeta, uma fonte do conhecimento de Deus e da lei, montado em um jumento. Quando ele foi apresentado diante daquela mesma multidão, que zombava e o rejeitava, Pôncio Pilatos olhou para o Senhor com medo, curiosidade e até culpa. Portanto, sigam Jesus com convicção, não com emoção.

As mulheres de Jerusalém e Verônica, que enxugou o rosto ensanguentado, viram Jesus pelos olhos da compaixão. Como ela, somos chamados a ser compassivos às necessidades dos outros. Até Simão de Cirene olhou rapidamente para o Filho de Deus antes que sua cruz fosse imposta sobre os seus ombros para carregá-la.

Jesus se manifesta em nossas vidas em diferentes momentos. Às vezes esquecemos que não somos o centro do universo. Tantas vezes nos concentramos internamente; contudo, os momentos mais importantes de nossas vidas podem ser encontrados externamente, nas menores, mais silenciosas e banais coisas do cotidiano, como o sorriso de um estranho ou a gentileza de uma boa ação. E Jesus se mostra mais claramente a nós na Missa, onde aquele mesmo sacrifício de sua crucificação, na hóstia elevada, nos faz proclamar: "meu Senhor e meu Deus" (Jn 20:28).

Convido-os a sair da sua zona de conforto e a discutir este aspecto da fé com um irmão, um amigo, um desconhecido, um colega de trabalho ou um avô ou uma avó. Obrigado por fomentar essas conversas importantes. Como sementes de mostarda, nosso próprio entendimento pode crescer por meio do diálogo com os outros sobre a beleza de nossa fé.

No amor de Cristo,

Dom Jacques Fabre-Jeune, CS  
*Bispo de Charleston*